

A MENINA QUE CONTAVA



Texto: Fábio Monteiro
Ilustrações: André Neves
Temas: Identidade, determinação, amizade

A OBRA...

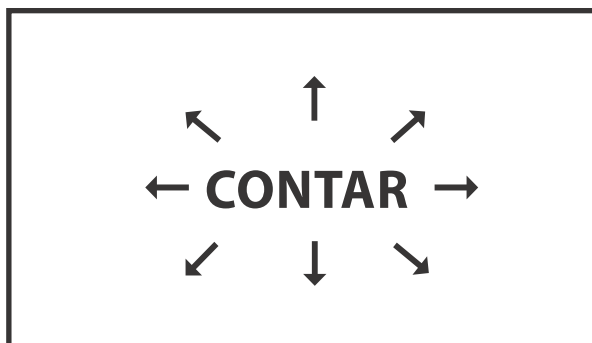
No livro *A menina que contava*, a personagem Alga enxergava números nas coisas. Ela gostava dos números e os números gostavam dela. Desde o velho casaco, presente de sua mãe, com seus inúmeros botões, até as estrelas mortas e seus anos-luz, Alga contava tudo... Inventava histórias sobre descobridores só para calcular os dias da viagem e eram somas e multiplicações das 24 horas pelos 60 minutos vezes 7 dias para se chegar ao fim do mundo... Sabia calcular sem usar os dedos; perdia nas competições de classe só para calcular de novo e manter os amigos. A menina contava tudo... até os minutos que levaria para chegar o socorro, quando escorregou no caminho de volta pra casa. Contava os centímetros enquanto crescia... Até que, aos 20 anos, encontrou um rapaz que contava histórias e com ele se casou. Juntos tiveram dois meninos e para não acumularem milhões e milhões de coisas como todo mundo faz, começaram a dividir suas experiências com os outros.

Com um projeto gráfico de criatividade incalculável, desenvolvido por André Neves, essa obra vai deixar no pequeno leitor um gostinho de: Ah, conta mais!!!

ANTES DA LEITURA...

PREPARANDO O AMBIENTE

Organize um cartaz com a palavra "CONTAR" ao centro e ao redor dela posicione algumas setas.



Em uma caixa coloque um casaco que contenha botões; estrelas confeccionadas em papel laminado em quantidade correspondente ao número de alunos; imagem de um baú e de uma chave; um calendário; um relógio; fichas com os algarismos de 0 a 9; fichas com os sinais das operações adição, subtração, multiplicação, divisão; fichas com imagem de uma nuvem, de um carro e com a ilustração do balãozinho que representa o sonho; um globo; um cartaz com a imagem do esqueleto do corpo humano e, por fim, dois anéis e dois bonés.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Apresente o cartaz e converse com a turma de modo a acolher suas primeiras impressões sobre o que a palavra CONTAR significa. As ideias, à medida que forem apresentadas, deverão ser escritas diante das setas.

Problematize:

E o que podemos contar?

Duas situações poderão ser vivenciadas a partir da problematização: convidar algum aluno para contar alguma história e constar a quantidade de algo (por exemplo, lápis de cor) de toda a turma.

A PERSONAGEM

Apresente o livro e aguce a curiosidade do grupo a partir do título: Uma menina que contava...

O que essa menina tem para contar?

DURANTE A LEITURA...

Apresente a caixa e à medida que a leitura for realizada, apresente os objetos que ela contém:

o casaco

as estrelas (entregando uma para cada aluno)

o baú e a chave

o calendário, o relógio

os algarismos de 0 a 9

os sinais das operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação, divisão)

uma nuvem, um carro, um sonho

um globo, um esqueleto humano

dois anéis e dois bonés

APÓS A LEITURA...

Os alunos poderão apresentar os seus sonhos, ilustrá-los, pesquisar quais são os sonhos dos seus familiares, bem como as histórias que eles conhecem para que sejam compartilhadas.

A turma poderá continuar a história descrevendo quais as experiências que Alga e sua família passaram a dividir com os outros e, a exemplo dela, poderão compartilhar suas próprias experiências, tais como brincadeiras que utilizam os números, como a amarelinha, e a pesquisa de expressões do tipo “guardado a sete chaves”, interpretando o que elas significam.

Alguns conteúdos matemáticos poderão ser estudados a partir do enredo apresentado pela história:

Números ordinais, ordem crescente e decrescente - contagem regressiva, anos-luz, classe dos milhões e dos bilhões, contagem do tempo (o planeta em volta de seu próprio eixo - 365 dias, o dia em horas, as horas em minutos, a semana em minutos), probabilidade, infinito, operações (adição, subtração, multiplicação, divisão), múltiplos (dobro), milésimo, centímetros, metro.

Já que tudo começou a partir de um casaco, um casaquinho poderá ser confeccionado e entregue para os alunos como uma lembrancinha. A frase final da história poderá ser escrita em um cartãozinho. O educador também poderá entregar o cartão com a frase e solicitar que o ilustrem, desenhando um casaquinho.



Quem sabe um dia todos aprendam a acumular boas histórias para contar e recontar! Quem sabe...

A história deste livro poderá ser recontada para as outras turmas, bem como para os familiares, entregando-lhes lembrancinhas semelhantes.